



FREGUESIA DE ARRABAL
Junta de Freguesia

ATA Nº9

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia na nona sessão ordinária, no Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal. Esta foi liderada pelo Presidente da Assembleia, Jorge Bernardino, após saudar todos os presentes, passou a palavra à Primeira Secretária Sílvia Santos, para a leitura da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

O Presidente da Assembleia congratula o público presente pela numerosa participação e informa que serão concedidos 30 minutos a quem queira participar e que as sessões são gravadas.

Tomou a palavra a Presidente do Executivo, Helena Brites que saudou todos os presentes e procedeu à apresentação do relatório de atividades referente ao período compreendido entre os dias dezoito de junho e vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove, com a enunciação de todas as atividades executadas, que se dividiram pelas seguintes áreas: Atividades de Representação no Município e na Freguesia; Cultura e Associativismo; Saúde; Proteção Civil; Obras Públicas e Particulares; Desporto; Escolas; Espaços Verdes e Divulgação/Comunicação Social e outras atividades.

Em seguida, o Presidente da Assembleia questionou os membros da mesa da assembleia sobre eventuais dúvidas relativamente ao relatório apresentado e tomou a palavra Abel Santos que após saudar os presentes e realçar a numerosa participação do público, questiona o executivo sobre a emissão de parecer da obra na Rua da Comércio em Cardosos, pois estava previsto uma obra particular e agora será para fins comerciais e na sua opinião o proprietário não possui espaço suficiente para estacionamento.

Esclarece o Executivo que se deslocaram ao local juntamente com o Vereador da Câmara, Ricardo Santos, para marcação dos lugares de estacionamento que serão de utilização pública e que a sua pavimentação será a cargo do promotor da obra.

Ana Paula, questiona sobre a situação do saneamento no lugar dos Cardosos se as Ruas transversais à Rua de Tomar e da Charneca irão continuar sem saneamento. O executivo, pela Presidente, Helena Brites, confirma que sim.

De seguida iniciou-se o período destinado à intervenção do público e tomou a palavra o Sr. Vítor Brites, informando que há 2 mandatos anteriores foi prometido o

arranjo e condicionamento de trânsito na Rua Luís Lopes Vieira e que na Travessa do Sobreirinho o pavimento encontra-se deteriorado e que falta um espelho. Também informa que na Rua do Algarão o alcatrão se encontra degradado e existe a necessidade de colocação de um sinal de via sem saída e falta também um espelho, salienta ainda que o sinal stop dessa rua se encontra tapado por um caniçal. Sugere também, a abertura da Rua das Mourinheiras para melhoria do tráfego. Congratula as obras que foram realizadas na Várzea e na Rua Nova, apela para que o executivo não se esqueça das ruas que ainda não usufruíram de obras na freguesia e para a necessidade de arranjos no escoamento dos pluviais na Rua do Vale Maninho. Lamenta ainda o mau estado de conservação em que se encontra o antigo cemitério e apela para a necessidade de obras neste local.

Esclarece o Executivo, que questões faladas de mandatos anteriores, o executivo tem conhecimento através dos registos transmitidos pelo presidente cessante ou quando o público dá a conhecer e algumas das situações apresentadas pelo Sr. Vitor Brites o executivo não tinha conhecimento. Informa que as Ruas de Roma e da Sobreira estão incluídas no plano de pavimentação para o ano de 2020, assim como a Travessa do Sobreirinho. Os espelhos nas Ruas do Sobreirinho e do Algarão serão colocados com alguma brevidade, a colocação do sinal da rua sem saída já será mais moroso visto ser necessário dirigir o respetivo requerimento à Câmara Municipal de Leiria, relativamente ao caniçal é necessário falar com o proprietário do terreno.

Relativamente à Rua Luís Lopes Vieira o executivo sugere organizar com os proprietários da rua uma visita ao local e estudar as intervenções que poderão ser realizadas.

Sobre o cemitério antigo, esclarece o executivo, que ainda existem pessoas que fazem o culto e como a transladação das ossadas é da responsabilidade dos familiares os corpos ainda continuam neste local. Informa também que existe dificuldade de realização de obras neste espaço por ser considerado património histórico e arquitetónico e a Junta de Freguesia tem de pedir parecer a várias entidades, tornando-se um processo complexo.

O executivo também concorda com a necessidade de intervenção na Rua das Mourinheiras e Rua do Vale Maninho, mas salienta que tem sido prioridade realizar obra nas ruas que possuem habitações.



FREGUESIA DE ARRABAL
Junta de Freguesia

De seguida a Senhora Jaqueline agradece a celeridade da intervenção da Junta no padrão da Santa Margarida e apela à sua manutenção, questionando a possibilidade de cobertura com pedra ou brita para reduzir o crescimento de erva neste local. Tomou nota o Executivo da situação.

A Senhora Elsa Crespo solicitou esclarecimento ao Executivo sobre o ponto de situação dos passeios da Lagoa e Lagoinha, alegando que existem passeios em todos os lugares menos neste. O Executivo, através da presidente Helena Brites, informa que as verbas da freguesia destinadas aos pavimentos das ruas da freguesia são da responsabilidade da junta, como esta estrada pertence ao Município essa responsabilidade é desta entidade e a obra ultrapassa os quinhentos mil euros, valor incomportável para a Junta porque o seu orçamento é apenas de duzentos mil por ano. Salaria o facto da obra ter sofrido alterações devido a rede elétrica passar de aérea para subterrânea, o que necessitou de novos projetos e levou a atrasos. Informa também que todos os meses faz pressão junto do Município para que se resolva a situação, tendo sido informada que o município pretende levar a obra para concurso no final deste ano e que sendo assim, estão reunidas as condições para que a obra se inicie no próximo ano.

O Sr. Leonel Mendes destaca que já verificou que existem trabalhadores da EDP no local a fazer medições e que gostaria de marcar reunião para fazer um ponto de situação. Helena Brites informa que irá agendar uma reunião, até ao final do ano, com os habitantes destes lugares e o Município.

Abel Santos questiona executivo do porquê de não se candidatar a verbas para alcatroamento tal como tinha sido por ele sugerido e assim evitar a necessidade de retenção de verbas como aconteceu no passeio do Soutocico e a morosidade nos processos. Helena Brites informa que o passeio do Soutocico para a Lagoinha foi realizado com a junção de duas verbas e que quando esse pedido foi novamente feito pelo município, o executivo não aceitou essa proposta, um dos motivos que levou ao atraso da obra e que os custos desta obra são bastante superiores.

Tomou a palavra a Sra. Donzelina Antunes informando da falta de uma placa de identificação no sentido de Fátima ao pé da sua habitação e questiona se existe plano de repavimentação e alargamento para a Rua do Vale Maior.

Mas a principal situação que a trouxe a esta assembleia foi relativa ao cemitério novo, onde existem 3 modalidades de enterramentos: jazigos, covados e gavetas para as cinzas e propõe que se construam gavetões para urnas, salienta que outras freguesias já possuem esta modalidade e apresenta como exemplos os cemitérios da cidade em Leiria e Pousos. O executivo tomou nota da situação e informou que irá analisar.

Em relação à Rua do Vale Maior, informa o executivo, que esta se encontra no lote de pavimentações para o ano de 2021.

Dando continuidade à sessão, o Presidente da Assembleia solicitou a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos e com necessidade de aprovação de ata em minuta, "Aceitação das estruturas de atendimento ao cidadão previstas no Decreto-Lei nº 104/2018 de 29 de novembro".

Após apresentação pelo executivo, esclareceu que esta estrutura se trata da junta de freguesia acolher a loja do cidadão e informa que não existe espaço físico nem recursos humanos, não estando assim reunidas as condições para uma loja do cidadão na freguesia e que como não estava incluído na ordem de trabalhos, é responsabilidade da assembleia a aceitação ou não para discussão.

Proposto a votação, foi deliberado a não aceitação do novo ponto na ordem de trabalhos nesta Assembleia.

De seguida entrou-se no único ponto da ordem de trabalhos "Outros assuntos de interesse para a Freguesia".

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia do Arrabal, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, posta à discussão e aprovada, vai ser assinada pela Primeira Secretária e pelo Presidente da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Mesa: Jorge Alentejo Moreira Santa Bernardina
A Primeira Secretária: Sílvia Pereira dos Santos